

CNBB

A Igreja quer que o povo impeça a pressão do governo

A Comissão de Acompanhamento da Constituinte, criada pela CNBB, presidida pelo bispo de Bauru, dom Cândido Padim, iniciou a divulgação de boletins diários através das rádios e publicações católicas convocando o povo para uma mobilização que impeça "a ingerência do Executivo na Assembléia Nacional Constituinte". Em seus primeiros boletins, a comissão faz um alerta sobre os riscos enfrentados pela

Constituinte: ser atropelada pela discussão conjuntural que é a crise sócio-econômica e também o risco de a Constituinte acabar detonando uma crise institucional.

A comissão, que tem como secretário o assessor da entidade padre Virgílio Uchoa, quer divulgar, através de um noticiário diário dirigido aos católicos, os principais temas em debate na Constituinte, convocando, inclusive, parlamentares para entrevistas

num pequeno estúdio que a CNBB utiliza para transmitir os seus boletins. A CNBB garante que não pretende fazer qualquer tipo de lobby junto ao Congresso Constituinte, mas quer manter os católicos informados e mobilizados para que eles participem ativamente da elaboração da Nova Carta.

Em seus primei-

ros informativos, a comissão chama atenção para a elaboração do regimento interno que orientará os trabalhos da Constituinte e pede aos católicos que interfiram junto aos senadores e deputados em seus Estados para que eles defendam um regimento que deixe aberta a participação dos diversos segmentos da sociedade nas discussões. A comissão quer que os católicos telegrafem imediatamente para o relator do regimento interno, senador Fernando Henrique Cardoso, líder do PMDB no Senado, solicitando a inclusão nesse regimento da proposta encaminhada ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, pelo plenário pró-participação popular, a "iniciativa popular constituinte".

Ao fazer uma análise do comportamento dos parlamentares na primeira semana de funcionamento da Assembléia Constituinte, a comissão afirma que "os deputados e senadores preferiram mergulhar no passado em vez de discutir o futuro" e, ainda, que as deliberações do plenário têm sido difíceis e demoradas em função da disposição do Executivo de interferir nas decisões do Congresso".

ia
/oil
MOS
139

DETECTIVE NORBERT KOCH
Desde 1.952 Invest. e Grav. Sigu-
lasas English Spoken Fone:
258.9832

DE PAULA SANTOS

cial de estrabismo
m hora marcada
one 255.0001

Pedidos: 2.ª a dom. até 19hs.



Fitas a Domicílio
Para toda a cidade de SP